

# **ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DIFICULDADES MOTORAS**

**Diogo Araújo<sup>1</sup>, Gonçalo Pissarro<sup>1</sup>, Ivo Silva<sup>1</sup>, Nuno Pereira<sup>1</sup>, Rúben Teixeira<sup>1</sup>, Ana Camarinha<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (Portugal)*

<sup>2</sup>*CEOS.PP, IPolytechnic of Porto; SIIS - Social Innovation and Interactive Systems, Polytechnic of Porto, Portugal*

## **Resumo**

A inclusão das pessoas com dificuldades motoras é um desafio presente na nossa sociedade que merece uma atenção especial, devido à quantidade de pessoas com esse tipo de incapacidade.

Apesar de não ser um problema recente, nos últimos anos tem recebido uma maior atenção pelas organizações, impostas por leis que protegem os direitos dos cidadãos como é o caso do Decreto-Lei nº125/2017, que altera o regime legal de acessibilidade a edifícios e estabelecimentos públicos.

O problema que nós propusemos estudar recaiu em explorar quais os meios e estratégias que podem ser implementadas de modo a colmatar ou pelo menos, diminuir, as necessidades relativas à acessibilidade das pessoas com dificuldades motoras.

Para chegarmos a algumas respostas a este desafio, recorremos à análise de um caso de uma Escola de Ensino Superior, neste caso o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), mas também explorando outra vertente importante - o papel do profissional da informação nesta problemática e como este pode fazer a diferença na promoção da acessibilidade da informação independentemente das dificuldades motoras dos que dela necessitam.

Os resultados demonstram que este tema se encontra fortemente representado dentro de algumas organizações, muitas vezes fruto da legislação que vai surgindo para reduzir as diferenças de acessibilidades do cidadão.

Palavras-Chave: Acessibilidade, Dificuldades Motoras, Incapacidade, Organizações, Instituições de Ensino